

ACOMPANHAMENTO DE SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA 29/03/2021
SESSÃO ASSISTIDA POSTERIORMENTE VIA GRAVAÇÃO OFICIAL
RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA SESSÃO: Gustavo de Paula

INÍCIO DA SESSÃO:
TÉRMINO DA SESSÃO:
PÚBLICO PRESENTE NAS GALERIAS DA CÂMARA:

VEREADOR NO PLENÁRIO	ENTRADA	SAÍDA
Milla (PSD) - Daniel Anderson Fracaro		
Divo (PSD) - Divonsir Pereira Antunes		
Dr. Erick (PSDB) - Erick Camargo		
Dr. Zeca (PSL) - Jose Carlos Sahagoff Raad	AUSÊNCIA JUSTIFICADA	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
Ede Pimentel (PSB) - Edemar Pimentel		
Felipe Ramon Dos Passos (PSDB)	AUSÊNCIA JUSTIFICADA	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
Filipe Chociai (PV)		
Geraldo Stocco Filho (PSB)		
Izaías Salustiano (PSB)		
Jairton da Farmácia (DEM) - Jairton Nicoluzzi		
Joce Canto (PSC) - Joceméuri Corá Canto		
Josi do Coletivo (PSOL) - Josiane Kieras		
Julio Francisco Schimanski Kuller (MDB)		
Leandro Bianco (REPUBLICANOS)		
Léo Farmacêutico (PV) - Leonilton Antônio Carneiro		
Missionária Adriana (SD) - Adriana Jamier da Silva		
Pastor Ezequiel (AVANTE) - Ezequiel Marcos Ferreira Bueno		
Paulo Roberto Balansin (PSD)		
Valtão (PRTB) - Walter José De Souza	AUSÊNCIA INJUSTIFICADA	AUSÊNCIA INJUSTIFICADA

COMUNICAÇÃO PARLAMENTAR

VEREADORA JOCE CANTO (PSC): Coloca que constatou que a UPA Santa Paula não estava servindo refeições para os pacientes, e os alimentos devendo ser levados pelos familiares, o que contraria o Contrato nº 72/2020 com a Empresa Ideias. Coloca que é entendível que aquele não é um hospital de permanência, mas que visto a pandemia, a UPA está internando pacientes. Relata que houve casos de pacientes que ficaram três dias sem alimentação, sem aviso aos familiares. Parabeniza a Prefeitura pelo fornecimento de alimentação a partir da data (29/03) via Pronto Socorro, colocando que mesmo a administradora da UPA alegue que não é uma obrigação o fornecimento de alimentos aos pacientes, existe risco de infecção por levar alimentos de fora, incluindo casos de pessoas com Covid-19 levando alimentação para pacientes internados, além de pessoas que não possuem condições financeiras de levar os alimentos. Em seguida, relata o caso de um jovem de 16 anos que está internado no Pronto Socorro Municipal, realizando diversas cirurgias, e necessita de transferência devido à falta de alimentação para a dieta parenteral. Afirma que enviou questionamento ao Secretário Municipal de Saúde se havia esta alimentação especial disponível no município, e coloca que o secretário não a respondeu, reforçando que o momento exige união pelas pessoas e pela saúde pública, independentemente de serem vereadores de base de governo ou oposição. Por fim, relata que o Secretário de Estado da Saúde do

Paraná, o Senhor Beto Preto, e toda equipe da SESA se mobilizou e fará a transferência do menino, a partir de comunicação com a Deputada Estadual Mabel Canto (PSC). Concede um aparte ao Ver. Dr. Erick.

VEREADOR DR. ERICK (PSDB): Cita que já vinha apontando irregularidades na UPA Santa Paula e sua empresa administradora. Coloca que recebeu diversas mensagens sobre a falta de alimentação para pacientes. Ressalta que pelo contrato, os pacientes da UPA devem ficar ali por 24 horas e serem transferidos, porém que isso não ocorre devido à pandemia. Coloca ser inadmissível pessoas sem alimentação, ressaltando que o transporte coletivo está suspenso, dificultando que seja levado o alimento até a UPA. Pede uma resposta imediata da Prefeitura, colocando que a empresa administradora aparenta não conseguir gerir a UPA, ressaltando também que o fluxo de pessoas na unidade sempre foi alto. Coloca que a empresa recebeu o valor de R\$3.300.000,00 para executar suas atividades, e como não está alimentando os pacientes, deveria haver um reembolso ou algo do gênero ao município, colocando todo o gasto logístico envolvido no transporte de alimentação do Pronto Socorro à UPA Santa Paula. Ressalta que se a Empresa Ideais não está em condições de administrar a UPA, que passe para outra empresa ou então devolva a Prefeitura. Por fim, coloca que as pessoas veem nos vereadores uma última alternativa de socorro e que quando se trata de saúde e de vida, deve-se ter a união, não base ou oposição de governo.

VEREADORA JOCE CANTO (PSC): Para encerrar, resalta que o número de funcionários da cozinha do Pronto Socorro já está reduzido, pois alguns foram reconduzidos à UPA Santana.

VEREADOR LÉO FARMACÊUTICO (PV): Coloca que acaba de receber mensagens de pacientes da UPA Santa Paula relatando que já haviam recebido alimentação, ressaltando que tantas notícias trágicas abalam o ser humano e contaminam o próximo. Solidariza com os funcionários da Viação Campos Gerais que ainda não receberam o salário, e também a todos os amigos que perderam familiares. Coloca que recebe muitas mensagens de pessoas que perderam o emprego e não receberam o “acerto”. Ressalta que não se deve pensar em lado político, pensando em auxiliar as pessoas, para poderem amenizar a dor das famílias e daqueles que estão quase em situação de fome. Concede um aparte ao Ver. Izaias Salustiano.

VEREADOR IZAIAS SALUSTIANO (PSB): Concorda com a colocação do Ver. Léo Farmacêutico, colocando que há dificuldade para compra de alimentos em famílias onde o pai ou a mãe perderam o emprego, explicando que buscou auxiliar pessoas em pessoa de vulnerabilidade alimentar. Coloca que é o momento de união, e que seja buscado apoio através do SOS, para que sejam trazidas formas de ajudar estas pessoas, colocando que há municípios que criaram o auxílio emergencial municipal. Ressalta que autônomos e funcionários do comércio ambulante estão em extrema dificuldade. Sugere que seja realizada uma Moção para que a Prefeitura estabeleça um programa de auxílio alimentar.

VEREADOR LEANDRO BIANCO (REPUBLICANOS): Em aparte da comunicação do Ver. Léo Farmacêutico, coloca que fora protocolado uma alteração no projeto de lei que fala sobre o tratamento precoce, visando auxiliar as pessoas. Coloca que foi acrescentado parágrafo que autoriza parcerias e convênios com a iniciativa privada para aplicar a lei. Também foi modificado o artigo 5º, colocando os medicamentos serão aqueles disponibilizados pela União, tirando a obrigatoriedade do município fornecer a medicação para tratamento precoce. Coloca que, como houve mudança de foco do projeto para a parte econômica, fora modificado o projeto para eliminar o ponto controvertido, colocando que não serão mais utilizadas verbas públicas para o projeto e, portanto, não vê motivos para o Projeto de Lei não ser aprovado.

VEREADOR LÉO FARMACÊUTICO (PV): Ressalta novamente que é momento para se unir forças em prol da população, colocando que acredita na força dos vereadores, pois estes representam a população, colocando que fica abatido pelo sofrimento da população. Parabeniza o Secretário Municipal de Saúde pelo recorde de vacinação atingido no fim de semana.

VEREADOR EZEQUIEL BUENO (AVANTE): Parabeniza a fala dos vereadores, colocando que todas foram coesas. Inicia falando sobre as igrejas, colocando que estas poderiam trabalhar com 30% da capacidade, colocando que a igreja jamais deve ficar fechada, visto seu trabalho religioso, psicológico, social, entre outros, e que portanto devem atender à população. Coloca que fez um ofício para a Prefeita, colocando que se sente ofendido com a igreja não adicionada nos serviços essenciais, ressaltando que existe lei municipal que coloca as igrejas como atividade essencial. Ressalta que é importante a alimentação fornecida pelo Pronto Socorro para os pacientes da UPA Santa Paula, concordando com a fala da Ver. Joce Canto, colocando que crê que a situação já foi resolvida. Entrando em outra pauta, sobre o tratamento precoce, coloca que respeita a opinião de todos, e que em sua opinião o remédio deve estar disponível a população, sob autonomia do médico a prescrição do medicamento, colocando que já deveria estar ocorrendo esta disposição, pois a discussão sobre estes medicamentos podem tornar-se políticas enquanto o povo sofre por isso. Em próxima pauta, coloca que é necessário dar emprego a população, para que esta não fique miserável pedindo esmola ao governo. Coloca que o lockdown quebra o empresariado, pois a pandemia já existe a um ano, e colocando que existem empresários que não possuem recursos para pagar folhas de pagamento de funcionários. Coloca que acha um absurdo que se feche o comércio mas bancos continuem abertos. Ressalta que se o empresariado “quebrar” a cidade ficará miserável, somado ao luto de mortes por Covid-19, depressão, ataque cardíaco, entre diversas outras doenças. Coloca que é necessário auxiliar os empresários para que gerem empregos, formando uma cidade próspera com moradores felizes. Coloca que o Estado e Entes Federativos devem ajudar as pessoas necessitadas, mas também precisam auxiliar para que os empresários gerem empregos. Em último assunto, fala sobre a Polícia Militar, que realiza um abaixo assinado sobre o Quadro Especial de Oficiais da Polícia Militar, solicitando que o Comando Geral autorize que todas as graduações possam participar e sugerir sobre melhorias para a carreira militar, discorrendo sobre o abaixo assinado. Encerra pedindo muita sabedoria por parte dos vereadores, secretários, prefeita, etc. colocando que é necessário contato com Deputados para que sejam auxiliados em todas as petições, ressaltando que o momento necessita de uma grande união em prol da população.

VEREADOR JULIO KULLER (MDB): Inicia colocando que concorda com a fala de todos os vereadores, colocando que refletem as perdas da população nestes. Coloca que o papel de fiscalizador não pode ficar de lado, colocando que a Assistência Social luta para garantir proteção e apoio social aos cidadãos quanto ao enfrentamento de dificuldades por meio de serviços, benefícios, programas e projetos, e expõe que a Assistência Social do município de Ponta Grossa permaneceu fechada durante os 10 dias de lockdown, incluindo os Centros de Referência a Assistência Social (CRAS), que funcionavam 4 horas por dia para serviços internos. Coloca que os CREAS (Centro de Referência Especializada em Assistência Social) e o Restaurante Popular estavam fechados, com este último produzindo 100 marmitas diárias para moradores de rua. Relembra que até 2016, a Unidade Produtora de Alimentos da Assistência Social produzia 8.000 pães por dia, e coloca que também esteve fechada durante os últimos 10 dias. Cita que atualmente não existem empregos sendo gerados, e que nesta falta, a responsabilidade é do Poder Público dar assistência aos cidadãos. Ressalta que a Fundação Municipal de Assistência Social possui 44 assistentes sociais, mais 10 em processo seletivo, 14 psicólogos, 5 pedagogos, mais diversos profissionais de outras áreas, que poderiam estar atuando no combate as dificuldades. Coloca que há pessoas passando e morrendo de fome em Ponta Grossa, e questiona se é justo a Assistência Social municipal estar fechada neste período. Afirma que busca auxiliar a Prefeita Elizabeth a ser uma boa governante, porém não pode ignorar que em um momento pandêmico a Assistência Social esteja fechada. Parabeniza a Prefeita Elizabeth por aguardar sua vez para vacinação, sem passar em frente a idosos, como ocorre “por aí”. Pede também para que a Secretária de Assistência Social Simone, “acorde”, colocando que além das cestas básicas, também deve ocorrer assistência por parte de psicólogos neste momento difícil. Questiona se quando falece alguém no município, ocorre a ligação do CRAS para prestar apoio a família. Coloca que a tendência do desemprego é piorar, e que o Poder Público deve prestar assistência, com os vereadores cobrando e fiscalizando para que o serviço seja prestado.

VEREADOR DIVO (PSD): Em primeiro momento, ressalta que sempre terá uma postura frente a aqueles que vierem pedir auxílio. Coloca que verifica que o município precisa de monitores e respiradores, mas destaca que necessitam de profissionais aptos a operar estes aparelhos. Coloca que é necessário lembrar que não são apenas médicos que trabalham na rede de saúde. Ressalta também que um médico da rede municipal de saúde receber R\$10.000,00, enquanto em um hospital privado, recebe R\$1.800,00 por plantão. Coloca então que não há médicos na rede pública devido aos baixos salários se comparado a rede privada de saúde. Questiona como será após saúde pública após a crise de Covid-19, principalmente quanto à saúde mental. Questiona também se haverá união entre vereadores, deputados, governador e governo federal, colocando que da maneira que está não irá dar certo, ressaltando que a saúde é muito dinâmica. Em seguida, discorre sobre a SANEPAR, colocando que é necessária a extensão de rede de esgoto e em determinadas regiões onde o município tem que arcar com custos para que possuam esgoto suas residências. Coloca que está buscando criar um projeto de lei ou moção de apelo sobre o tema. Em último tema, discorre sobre terrenos irregulares na cidade, citando que existem 15.000 terrenos irregulares no município, e colocando que existem pessoas que há vinte e cinco anos moram em suas habitações, não sendo estas em área de risco. Afirma que levou a demanda à Prefeita Municipal, solicitando um mutirão de regularização de imóveis. Coloca que tal ação beneficiaria o município através do pagamento do IPTU. Informou ainda haver agendado conversa com a secretária da PROLAR, e estará contatando ainda com a COHAPAR em Curitiba para tentar resolver essa situação.

VEREADOR EDE PIMENTEL (PSB): Declina do uso da palavra.

VEREADOR GERALDO STOCCO (PSB): Agradece pelo entendimento da causa dos profissionais da Liga de Educação Física, mas coloca que existem algumas burocracias no uso da Tribuna Livre, e que criou um Projeto de Lei que visa aproximar a Câmara Municipal da “Casa do Povo”, permitindo o uso da Tribuna Livre uma vez por sessão, durante 10 minutos, colocando que isso é democracia, e colocando que o Regimento atual sobre o uso é antigo e o projeto visa aprimorá-lo. Pede ao assessor para que sejam entregues cópias do projeto a todos os vereadores, e pede também os vereadores que apoiem auxiliem a protocolar o projeto, pois o mesmo não pode ser realizado apenas com uma assinatura. Cita problemas da saúde no município, colocando que são necessárias medidas urgentes, citando inclusive a Moção de Apelo a ser votada na data, que visa ampliar o espaço de atendimento da UPA Santa Paula. Coloca que é inadmissível pessoas há 8 dias aguardando leitos. Coloca que não acredita que o Poder Executivo não consegue abrir um ginásio ou um quarto ao lado da UPA. Por fim, deixa registrado que alguns grupos de redes sociais vincularam que o mandato do Ver. Geraldo Stocco era contra a reabertura do comércio e das academias. Coloca que “só lamenta” quem coloca essa informação, lembrando que no ano de 2020 buscou junto ao Ministério Público linha de crédito para os micro e pequenos empresários. Coloca que vem trabalhando muito para que as pessoas possam trabalhar com segurança, ressaltando que as academias promovem a saúde. Coloca que na próxima semana, o profissional Vitor Hugo irá explanar na Tribuna Livre sobre o tema.



Câmara Municipal de Ponta Grossa

Estado do Paraná

DEPARTAMENTO DO PROCESSO LEGISLATIVO
ORDEM DO DIA 29/03/2021 - SESSÃO ORDINÁRIA

EM SEGUNDA DISCUSSÃO

DO VEREADOR DELMAR PIMENTEL

Projeto de Lei Ordinária nº 68/2016:

Denomina de JOSÉ ROBERTO SCHIBELSKI a Rua nº 31 do Loteamento Residencial Jardim Royal, situado no Bairro Neves, nesta cidade.;

VOTAÇÃO NOMINAL - APROVADO - 15 VOTOS FAVORÁVEIS - 0 CONTRÁRIOS - 0 ABSTENÇÕES

DO VEREADOR DELMAR PIMENTEL

Projeto de Lei Ordinária nº 72/2016:

Denomina de MARIA CECÍLIA DE CASTILHO a Rua nº 32 do Loteamento RESIDENCIAL JARDIM ROYAL, situado no Bairro Neves, nesta cidade.

VOTAÇÃO NOMINAL - APROVADO - 15 VOTOS FAVORÁVEIS - 0 CONTRÁRIOS - 0 ABSTENÇÕES

EM PRIMEIRA DISCUSSÃO

DO VEREADOR RANTONIO LAROCA NETO

Projeto de Lei Ordinária nº 109/2016:

Denomina de LINO EDEMILSON PEDROSO, a Rua "M" do Loteamento Jorasa Ponta Grossa, nesta cidade.

PARECERES: CLJR - Pela admissibilidade, com a **inclusa Emenda de Redação**

COSPTTMUA - Favorável, nos termos da Emenda de Redação da CLJR

VOTAÇÃO NOMINAL - APROVADO - 15 VOTOS FAVORÁVEIS - 0 CONTRÁRIOS - 0 ABSTENÇÕES

DO VEREADOR PASCOAL ADURA

Projeto de Lei Ordinária nº 124/2016:

Denomina de Doutor HÉLCIO SILVA ORANE a Rua nº 01 do Residencial Jardim Royal, no Bairro Neves, nesta cidade.

PARECERES: CLJR - Pela admissibilidade

COSPTTMUA - Favorável

VOTAÇÃO NOMINAL - APROVADO - 15 VOTOS FAVORÁVEIS - 0 CONTRÁRIOS - 0 ABSTENÇÕES

DO PODER EXECUTIVO

Projeto de Lei Ordinária nº 257/2020:

Autoriza o Poder Executivo a alienar imóvel localizado no Distrito Industrial Prefeito Cyro Martins, e dá outras providências.

PARECERES: CLJR - Pela admissibilidade

CFOF - Favorável

CAPICTMA - Favorável

PEDIDO DE 10 DIAS DE VISTAS PELO VEREADOR LEANDRO BIANCO - APROVADO - 15 VOTOS FAVORÁVEIS - 0 CONTRÁRIOS - 0 ABSTENÇÕES

DO PODER EXECUTIVO

Projeto de Lei Ordinária nº 9/2021:

Autoriza o Poder Executivo Municipal a receber, por doação pura e simples, o imóvel que menciona.

PARECERES: CLJR - Pela admissibilidade

CFOF - Favorável

VOTAÇÃO NOMINAL - APROVADO - 16 VOTOS FAVORÁVEIS - 0 CONTRÁRIOS - 0 ABSTENÇÕES

EM DISCUSSÃO ÚNICA

DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER, MANIFESTANDO-SE CONTRARIAMENTE À ADMISSIBILIDADE DO PROJETO DE LEI Nº 385/19, de autoria do Vereador Pastor Ezequiel Bueno, que Dispõe sobre a criação da “Semana da Internet Segura” nas Escolas Municipais e dá outras providências.

VOTAÇÃO NOMINAL - REJEITADO O PARECER - 14 VOTOS CONTRÁRIOS - 2 VOTOS FAVORÁVEIS - 0 ABSTENÇÕES

MOÇÕES

Nº 85/2021 do Vereador JAIRTON DA FARMACIA,

MOÇÃO DE APELO

Dirigida à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal de Ponta Grossa, Elizabeth Silveira Schmidt, solicita a edição do Art. 8º. I. do Decreto nº 18.765, de 16/03/2021. A presente moção se justifica que o funcionamento dos restaurantes na modalidade Delivery está onerando os consumidores. Solicitamos que seja autorizada a retirada dos pedidos no balcão nos estabelecimentos do ramo alimentício, respeitando todos os protocolos de segurança, como o distanciamento, o uso de máscara e álcool em gel. Pelas razões elencadas, contamos com a aprovação dos demais pares.

Nº 86/2021 do Vereador PASTOR EZEQUIEL BUENO,

MOÇÃO DE APELO

Dirigida à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal de Ponta Grossa, Sra. Elizabeth Silveira Schmidt, solicitação para PRIORIZAR OS PROFISSIONAIS DE FISCALIZAÇÃO NAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19.

Nº 87/2021 dos Vereadores DIVO, DR. ERICK, DR. ZECA, EDE PIMENTEL, FELIPE PASSOS, FILIPE CHOCIAI, GERALDO STOCCHO, IZAIAS SALUSTIANO, JAIRTON DA FARMACIA, JOCE CANTO, JOSI DO COLETIVO, JULIO KULLER, LEANDRO BIANCO, LÉO FARMACÊUTICO, MISSIONÁRIA ADRIANA, PASTOR EZEQUIEL BUENO e PAULO BALANSIN,

MOÇÃO DE APELO

Dirigida à Excelentíssima Senhora Prefeita de Ponta Grossa, Sra. Elizabeth Silveira Schmidt, para que Sua Excelência determine aos departamentos competentes da municipalidade, estudos de viabilidade para determinar, ainda que judicialmente, o pagamento dos colaboradores da Viação Campos Gerais pela respectiva Concessionária ou, ainda, que a Paço Municipal efetue o pagamento de forma a contornar os impactos econômicos causados pelo lockdown na vida dos labutadores.

Nº 88/2021 do Vereador PASTOR EZEQUIEL BUENO,

MOÇÃO DE APLAUSO

Dirigida ao Pastor José Polini, pelos relevantes serviços prestados a nossa comunidade e pelo seu aniversário dia 19 de março de 2021.

Nº 89/2021 do Vereador PASTOR EZEQUIEL BUENO,

MOÇÃO DE APLAUSO

Dirigida ao Colégio e Faculdade Sant'Ana que completa 116 anos de presença em Ponta Grossa, no dia 20 de março de 2021.

Nº 90/2021 dos Vereadores DANIEL MILLA FRACCARO, DIVO, DR. ERICK, EDE PIMENTEL, FELIPE PASSOS, FILIPE CHOCIAI, GERALDO STOCCO, IZAIAS SALUSTIANO, JAIRTON DA FARMACIA, JOCE CANTO, JOSI DO COLETIVO, JULIO KULLER, LEANDRO BIANCO, LÉO FARMACÊUTICO, MISSIONÁRIA ADRIANA, PASTOR EZEQUIEL BUENO e PAULO BALANSIN,

MOÇÃO DE APELO

Dirigida à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal de Ponta Grossa, Elizabeth Silveira Schmidt, para que seja determinada a liberação do espaço físico do Mercado da família Santa Paula, para criação de enfermaria para casos de gravidade intermediária, em virtude da proximidade da UPA Santa Paula trazendo agilidade aos atendimentos.

Neste local pode abrigar leitos simples para administração de medicação endovenosa, como um “Hospital de Campanha”.

Nº 91/2021 dos Vereadores EDE PIMENTEL, GERALDO STOCCO, IZAIAS SALUSTIANO, JOCE CANTO, JOSI DO COLETIVO e JULIO KULLER,

MOÇÃO DE APELO

Dirigida à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal de Ponta Grossa, para que Sua Excelência gestione junto aos órgãos competentes no sentido de implantar imediatamente o programa de troca de resíduos sólidos recicláveis por botijões de gás residencial, conforme consta do Programa de Governo apresentado durante as última eleições.

Nº 92/2021 do Vereador LEANDRO BIANCO,

MOÇÃO DE APELO

Dirigida à Exma. Sra. Prefeita Municipal ELIZABETH SILVEIRA SCHMIDT, para que determine aos departamentos competentes, a reativação da Unidade de Saúde Dr. Antônio Saliba em Uvaranas.

Nº 93/2021 do Vereador JULIO KULLER,

MOÇÃO DE APLAUSO

Dirigida ao Sr. EVANDRO FARIA, representante de Ponta Grossa no Parlamento Jovem Brasileiro.

MOÇÕES APROVADAS - 9

VER. JAIRTON DA FARMÁCIA - 3

VER. PASTOR EZEQUIEL - 5

VER. LEANDRO BIANCO - 3

VER. JULIO KULLER - 4

VER. DIVO - 2

VER. DR. ERICK - 2

VER. DR. ZECA - 1

VER. EDE PIMENTEL - 3

VER. FELIPE PASSOS - 2

VER. FILIPE CHOCIAI - 2

VER. GERALDO STOCCO - 3

VER. IZAIAS SALUSTIANO - 3

VER. JOCE CANTO - 3

VER. JOSI DO COLETIVO - 3

VER. LÉO FARMACÊUTICO - 2

VER. MISSIONÁRIA ADRIANA - 2

VER. PAULO BALANSIN - 2

VER. DANIEL MILLA - 1

INDICAÇÕES

Nº 283/2021 da Vereadora JOSI DO COLETIVO, indico à Mesa Executiva, nos termos do art. 107 do Regimento Interno, após a manifestação do Soberano Plenário, seja oficiado à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, para que Sua Excelência determine aos departamentos competentes da municipalidade, providências objetivando a pavimentação asfáltica da Rua dos Sábias, localizada na Vila Borato, em toda sua extensão.

Nº 284/2021 da Vereadora JOSI DO COLETIVO, indico à Mesa Executiva, nos termos do art. 107 do Regimento Interno, após a manifestação do Soberano Plenário, seja oficiado à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, para que Sua Excelência determine aos departamentos competentes da municipalidade, providências objetivando a pavimentação asfáltica da Rua Bem-te-vi, localizada na Vila Borato, em toda sua extensão.

Nº 285/2021 da Vereadora JOSI DO COLETIVO, indico à Mesa Executiva, nos termos do art. 107 do Regimento Interno, após a manifestação do Soberano Plenário, seja oficiado à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, para que Sua Excelência determine aos departamentos competentes da municipalidade, providências objetivando a pavimentação asfáltica da Avenida Andorinha, localizada na Vila Borato, em toda sua extensão.

Nº 286/2021 da Vereadora MISSIONÁRIA ADRIANA, indico à Mesa Executiva, nos termos do art. 107 do Regimento Interno, após a manifestação do Soberano Plenário, seja oficiado à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, para que Sua Excelência determine aos departamentos competentes da municipalidade, providências objetivando sinalização da via preferencial do cruzamento entre as Ruas: Nilo Gaspareto e David Hilgemberg na Vila Leila Maria desta cidade.

Nº 287/2021 do Vereador EDE PIMENTEL, indico à Mesa Executiva, nos termos do art. 107 do Regimento Interno, após a manifestação do Soberano Plenário, seja oficiado à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, para que Sua Excelência determine aos departamentos competentes da municipalidade, providências objetivando de cascalhamento e patrolamento nas Ruas Osório Fernando dos Santos, Nicolau Borochock Massalak, Rotary Clube de Ponta Grossa, entre as ruas Maestro Bento Mussurunga e Adilio Ramos, Jardim Sabará, Bairro Chapada, nesta cidade.

Nº 288/2021 do Vereador EDE PIMENTEL, indico à Mesa Executiva, nos termos do art. 107 do Regimento Interno, após a manifestação do Soberano Plenário, seja oficiado à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, para que Sua Excelência determine aos departamentos competentes da municipalidade, providências objetivando, a mudança de parada rápida localizada em frente ao numero 506 para frente do numero 496, na AV. Vicente Machado, centro, nesta cidade.

Nº 289/2021 da Vereadora JOCE CANTO, indico à Mesa Executiva, de acordo com o que faculta o artigo 107, do Regimento Interno, após a manifestação do Soberano Plenário, seja oficiado à Excelentíssima, Senhora Prefeita Municipal, Elizabeth Silveira Schmidt, para que determine aos departamentos competentes da municipalidade, a disponibilização de profissional da área odontológica (dentista), para o Posto de Saúde Jayme Gusman, situado na Vila Nova, Bairro Estrela, nessa cidade de Ponta Grossa/PR.

Nº 290/2021 da Vereadora JOCE CANTO, indico à Mesa Executiva, de acordo com o que faculta o artigo 107, do Regimento Interno, após a manifestação do Soberano Plenário, seja oficiado à Excelentíssima, Senhora Prefeita Municipal, Elizabeth Silveira Schmidt, para que determine aos departamentos competentes da municipalidade, a execução de serviços de manutenção asfáltica, manilhamento, patrolamento, cascalhamento, fresado ou colocação de asfalto, e limpeza das galerias na Rua Beckaman - Jardim Maracanã.

Nº 291/2021 do Vereador IZAIAS SALUSTIANO, indico à Mesa Executiva, nos termos do art. 107 do Regimento Interno, após a manifestação do Soberano Plenário, seja oficiado à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, para que Sua Excelência, que determine aos departamentos competentes da municipalidade, solicitar a manutenção de todas as ruas do Bairro Dalabona.

Nº 292/2021 do Vereador IZAIAS SALUSTIANO, indico à Mesa Executiva, nos termos do art. 107 do Regimento Interno, após a manifestação do Soberano Plenário, seja oficiado à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, para que Sua

Excelência, que determine aos departamentos competentes da municipalidade, solicitar a Manutenção na Rua Afonso Arinos, Bairro Coronel Claudio.

Nº 293/2021 do Vereador IZAIAS SALUSTIANO, indico à Mesa Executiva, nos termos do art. 107 do Regimento Interno, após a manifestação do Soberano Plenário, seja oficiado à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, para que Sua Excelência, que determine aos departamentos competentes da municipalidade, solicitar a Manutenção na Rua Flavio Martins, próximo ao número 1116, Vila Cristina.

INDICAÇÕES APROVADAS - 11

VER. JOSI DO COLETIVO - 3

VER. MISSIONÁRIA ADRIANA - 1

VER. EDE PIMENTEL - 2

VER. JOCE CANTO - 2

VER. IZAIAS SALUSTIANO - 3

DEPARTAMENTO DO PROCESSO LEGISLATIVO, em 26 de março de 2.021.

Ver. DANIEL MILLA FRACCARO

Presidente

Ver. Dr. ERICK

1º Secretário

PEQUENO EXPEDIENTE

VEREADORA JOSI DO COLETIVO (PSOL): Coloca que enquanto se aguardava uma resposta mais exata vindo da Prefeita Municipal, o que foi encontrado foi um novo decreto absurdo, de uma maneira descoordenada e irresponsável, afirmando que não houve um lockdown real e não houve apresentação de dados, mesmo com solicitação do mandato coletivo do PSOL. Coloca que a própria Prefeita colocou que não havia como medir os efeitos do lockdown ainda, apenas após 20 dias. Afirma ser um absurdo flexibilizar medidas de distanciamento social sem haver dados. Exige que a população saiba quais os critérios utilizados para tornar brando o que estavam chamando de lockdown. Questiona se os critérios seriam as chantagens de grandes comerciantes e industriários, ou “a carreta dos carrões”, ou qual outro motivo que se determinou a abertura do comércio de forma escalonada. Ressalta que o transporte coletivo ainda não está em funcionamento, questionando qual será a segurança que os funcionários irão para seu trabalho. Coloca que é uma incoerência que, invés de amparar os funcionários da VCG neste momento onde não estão recebendo salários, a Prefeita conta com uma greve dos funcionários para “tirar o corpo fora” de um lockdown sério. Coloca que estando em cima do muro, a Prefeita não está salvando vidas, nem o comércio e a economia. Coloca que o auxílio emergencial é uma questão de apoio aos micro e pequenos empresários, e não esmola. Afirma que o Estado deve garantir a vida em primeiro momento, para após recuperar a economia. Coloca que a Prefeita afirmou que teria coragem, e que esta não deve contar com uma greve, questionando que caso esta não ocorra, se ela irá exigir 100% da frota rodando. Finaliza que não há como compactuar com a precipitação de flexibilizar o lockdown sem dados ou critérios. Coloca que o Mandato Coletivo do PSOL irá continuar pressionando para que haja bom senso, empatia, bravura e coragem da Prefeita. Afirma que recebeu vídeo de corpos aguardando o transporte na UPA, colocando que este é um caso sério para buscar o fechamento. Em próxima pauta, coloca que houve um manifesto da UEPG sobre o “Kit

Covid”, solicitando a leitura por parte dos vereadores, citando alguns pontos listados em tal documento. Dirigindo-se a fala do Vereador Leandro Bianco (REPUBLICANOS), quando este comentou que modificou o projeto para deixar de entrar na questão financeira do Município, disse que a questão financeira é uma das questões sérias, sendo o mais grave o acarretamento de mais problemas à saúde com a utilização destes medicamentos. Cede um aparte ao Ver. Geraldo Stocco.

VEREADOR GERALDO STOCCO (PSB): Coloca que os 39 cursos da Universidade Estadual de Ponta Grossa posicionaram-se contrariamente ao Projeto de Lei 35/2021, incluindo o Reitor da UEPG. Coloca que espera que o projeto seja retirado, para que não seja passada uma falsa esperança, ressaltando que se cada um tomasse estes medicamentos “e ficasse na sua” já seria ruim, mas fazer um projeto de lei “eleitoreiro” é pior. Por fim, conclui que o mundo todo posiciona-se contrariamente, e assim deve seguir a Câmara Municipal.

VEREADORA JOSI DO COLETIVO (PSOL): Concorde com a fala do Ver. Geraldo Stocco sobre o “kit Covid”, ressaltando que seria coerente a retirada do projeto. Afirma que continua solicitando um lockdown completo, e aguarda uma avaliação da Prefeita quanto a renda mínima, amparo a micro e pequeno empresários. Cede a palavra a Ver. Joce Canto.

VEREADORA JOCE CANTO (PSC): Pede apoio para um requerimento de Regime de Urgência para um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo fornecer cestas básicas através do mercado da família.

VEREADOR EDE PIMENTEL (PSB): Cede a palavra ao Ver. Izaias Salustiano.

VEREADOR IZAIAS SALUSTIANO (PSB): Reforça que a bancada de seu partido é contrário ao Projeto de Lei 35/2021, que trata quanto ao tratamento precoce, e são favoráveis à Moção de Apelo aprovada na data, que permite a utilização do espaço do Mercado da Família para atendimento do UPA Santa Paula. Ressalta que existe liminar autorizando contratação de profissionais de saúde, e pede a Prefeitura para que seja contratados através da Fundação Municipal de Saúde. Coloca que seu mandato também é totalmente contrário que seja feita qualquer subvenção ou subsídio em favor da VCG, colocando que a Prefeitura pode até mesmo entrar na Justiça para que a empresa pague seus salários. Registra que é favorável que se tomem medidas para atenuar o impacto de IPTU e Alvará de Localização em relação aos MEI e Micro e Pequenos Empresários, visto que já vem sofrendo com a pandemia a muito tempo. Devolve a palavra ao Ver. Ede Pimentel.

VEREADOR EDE PIMENTEL (PSB): Registra que houve na sexta feira (26/03) uma manifestação dos funcionários da VCG em frente à Prefeitura. Esclarece que o Vereador intermediou para uma reunião rápida com os funcionários e Secretários do Governo e da Fazenda, realizando esclarecimentos para aqueles. Ressalta que a Prefeitura afirmou não possuir compromisso para pagamento, sendo interrompido devido ao término do período de sua fala.

VEREADOR DR. ERICK (PSDB): Coloca que está solidário aos funcionários da VCG, e lamenta a invasão na UBS do bairro 31 de março que, devido ao furto de fios de cobre da rede elétrica, foram perdidas diversos equipamentos e vacinas, incluindo de Covid-19, que estavam refrigeradas no local. Finaliza colocando que não entende o porquê da discussão acerca do Projeto de Lei nº35/2021, pois o mesmo ainda não veio a votação, e ocorre uma exposição desnecessária dos Vereadores da Bancada Evangélica perante a opinião pública, ressaltando que nenhum vereador protocola projetos com má intenção, independente do mérito da questão, colocando que todos possuem direito de apresentar suas ideias e projetos. Coloca que quando chegar o momento, todos poderão discutir e votar o projeto, pois esta exposição antecipada prejudica a idoneidade dos vereadores.

ATA DA SESSÃO DISPONÍVEL EM:

<http://www.legislador.com.br/LegislatorWEB.ASP?WCI=ExpedienteTexto&ID=9&inExpedienteAta=2&dtReuniao=29/03/2021&tpReuniao=1&dsVerbete>

ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E UM. (XVIII LEGISLATURA)

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e vinte e um, no Plenário da Câmara Municipal de Ponta Grossa, reuniram-se os Senhores Vereadores, sob a presidência do Vereador Daniel Milla Fraccaro, secretariado pelos Vereadores Erick Camargo - Dr. Eric - Primeiro Secretário e Ezequiel Marcos F. Bueno - Pastor Ezequiel - Segundo Secretário, fazendo parte da Mesa o Vereador Filipe Chociai - Vice-Presidente, registrando-se as ausências dos Vereadores Dr. Zeca e Felipe Passos, justificadas, bem como do Vereador Walter José de Souza, presentes os Vereadores Adriana Jamier - Missionária Adriana, Divonsir Pereira Antunes - Divo, Edelmar Pimentel - Ede Pimentel, Geraldo Stocco, Izaias Salustiano, Jairton da Farmácia, Jocemeuri Corá Canto - Joce Canto, Josiane Kieras - Josi do Coletivo, Julio F. Schimanski Küller - Julio Küller, Leandro Bianco, Leonilton A. Carneiro - Léo Farmacêutico e Paulo Balansin. À hora regimental, o Senhor Presidente considerou abertos os trabalhos do dia, colocando em discussão e votação a Ata da sessão anteriormente realizada, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida foi procedida pelo Vereador Primeiro Secretário, a leitura do Expediente que se encontrava sobre a Mesa dos Trabalhos, constando do seguinte: DO PODER EXECUTIVO - Mensagem nº 11/21 (Projeto de Lei nº 39/21, acompanhado de pedido para apreciação em regime de urgência deliberado favoravelmente nesta oportunidade), altera a Lei nº 8.897, de 18/05/2007. Mensagem nº 12/21 (Projeto de Lei nº 40/21), autoriza o Poder Executivo abrir um crédito adicional especial no valor de R\$ 300.000,00, e dá outras providências. Mensagem nº 13/21 (Projeto de Lei nº 41/21), autoriza o Poder Executivo abrir um crédito adicional especial no valor de R\$ 150.000,00, e dá outras providências. Mensagem nº 14/21 (Projeto de Lei nº 42/21, autoriza o Poder Executivo abrir um crédito adicional especial no valor de R\$ 109.529,16, e dá outras providências. Mensagem nº 15/21 (Projeto de Lei nº 43/21), altera a Lei nº 6.857, de 26/11/2001. Of. nº 143/21-GP, comunicando haver sancionado a Lei nº 13.909. Of. nº 145/21-GP, comunicando haver sancionado a Lei nº 13.911. Of. nº 147/21-GP, comunicando haver sancionado a Lei nº 13.912. DOS VEREADORES LEANDRO BIANCO, LÉO FARMACÊUTICO, FELIPE PASSOS E MISSIONÁRIA ADRIANA - Emenda Aditiva/Modificativa ao Projeto de Lei nº 35/21, acrescentando-se parágrafo único ao Art. 1º e alterando redação do Art. 5º, conforme especifica. DO VEREADOR DIVO - Moção de Apelo nº 94/21, dirigida à Excelentíssima Senhora Elizabeth Silveira Schmidt, Prefeita Municipal, enquanto estiver vigente o Decreto de Lockdown, que seja suspenso a cobrança de Estar Digital e multa em Ponta Grossa. DA VEREADORA JOCE CANTO - Moção de Apelo nº 95/21, à excelentíssima Prefeita Municipal de Ponta Grossa ELIZABETH SILVEIRA SCHMIDT, para que determine ao departamento competente a criação de um canal eficaz de transparência sobre os assuntos relacionados a vacinação contra a COVID-19. DO VEREADOR FELIPE PASSOS - Moção de Apelo nº 96/21, à Exma. Sra. Prefeita Municipal ELIZABETH SILVEIRA SCHMIDT, para que determine à Fundação de Saúde, que promova as medidas necessárias no sentido buscar flexibilizar, junto aos órgãos competentes responsáveis pelo plano de vacinação contra o COVID-19 para sejam incluídos como prioritários os profissionais da educação, policiais, profissionais do transporte público e os deficientes. Moção de Sugestão Legislativa nº 97/21, à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal de Ponta Grossa, ELIZABETH SILVEIRA SCHMIDT, para que determine a realização de estudos e posterior encaminhamento de Projeto de Lei à esta Câmara Municipal, objetivando viabilizar um auxílio emergencial - assistência financeira temporária, destinado a assegurar a sobrevivência aos pontagrossenses, cuja situação de vulnerabilidade social foi agravada pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), seria o "Auxílio Municipal Emergencial (AME PG)". DA VEREADORA JOSI DO COLETIVO - Moção de Repúdio nº 98/21, Dirigida a Viação Campos Gerais, empresa concessionária do transporte público coletivo em Ponta Grossa, que deixou de efetuar o pagamento dos salários de seus empregados. O Senhor Presidente colocou em discussão, tendo sido aprovados os pedidos verbais de justificativa de ausências do Vereador Dr. Zeca por motivo de saúde e Felipe Passos em razão de estar prestando atendimento à a família do ex-servidor Reginaldo Nascimento, que faleceu vítima da covid-19. Finda a leitura do Expediente, manifestou-se a Vereadora Missionária Adriana, propondo um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao passamento do servidor desta Casa Reginaldo da Silva Nascimento, ocasião em que o Senhor Presidente reforçou a obrigatoriedade da utilização de máscara por parte dos Senhores Vereadores e pessoal de apoio, além do uso

de álcool em gel, e na medida do possível, respeitassem o distanciamento social, informando que irá reiterar o Ato da Mesa Executiva para mais uma semana aos mesmos moldes, quanto aos serviços desta Casa, de forma escalonada e assim também no sentido dos estagiários estarem dispensados de suas atividades. Seguindo, solicitou a todos que fizessem um minuto de silêncio pelo falecimento do servidor Reginaldo da Silva Nascimento, extensivo à todas as famílias enlutadas. Anunciada a COMUNICAÇÃO PARLAMENTAR - Manifestaram-se: VEREADORA JOCE CANTO: Para tecer comentários sobre a saúde, dizendo que recebeu mensagens de familiares de pacientes que estão internados na UPA SANTA PAULA, de que teriam que levar alimentação aos mesmos, em função de não fornecerem essa alimentação, lá comparecendo sexta-feira, constatando ser de fato verdade. Citou o contrato 72/20 com a empresa Idéias, onde diz que a contratada deve fornecer alimentação aos usuários do hospital e pessoas em seus horários de trabalho, dizendo ser questionado por ser hospital dia, porém ressaltou estar em situação de pandemia, onde a UPA teve que internar seus pacientes. Citou relato de pessoa cuja avó ficou três dias sem alimentação, considerando grave a situação. Colocou que a prefeitura está fornecendo alimentação, através do Pronto Socorro Municipal, parabenizando nesta oportunidade. Ressaltou ser um risco os familiares de pacientes estar levando alimento de casa. Contou ainda caso de menino de dezesseis anos internado a oito dias no PSM à espera de cirurgia que precisava ser transferido em função de não contar com alimentação através de dieta parenteral, lembrando que o Secretário de Saúde do Município sequer o respondeu quando procedeu seu questionamento, registrando sua lástima. Registrou que a Deputada Mabel Canto entrou em contato com a SESA - Secretaria de Estado da Saúde, através do Secretário Beto Preto, agradecendo ao mesmo o qual com toda a sua equipe se mobilizou em prol do menino Abner de 16 anos. Em aparte o Vereador Dr. Erick destacou que desde semana passada vem apontando a situação da UPA SANTA PAULA em relação a empresa prestadora de serviços, dizendo haver recebido muitas mensagens no fim de semana de pessoas relatando a falta de alimentação para pacientes internados. Nessa situação de pandemia, disse que se transformou em local de internamento e como prevê no contrato esse fornecimento de alimentação, disse ser inadmissível que tais situações venham acontecendo, onde precisam de resposta imediata da Secretaria Municipal de Saúde. Colocou que a empresa em questão terá que reembolsar os valores recebidos, de três milhões e trezentos mil reais, considerando que em notícia recebida o PSM está fornecendo alimentação aos pacientes da UPA SANTA PAULA. VEREADOR LÉO FARMACÊUTICO: Somou-se à manifestação da Vereadora Jose Canto, onde recebeu foto de pessoas mostrando alimentação recebida na UPA e PSM. Solidarizou-se com funcionários da VCG que ainda não receberam seus salários e com amigos que perderam seus ente queridos no final de semana, citando Reginaldo Nascimento. Também relatou que recebeu mensagens de pessoas que estão sofrendo, outras que perderam seus empregos em função dos empresários estarem passando por dificuldades, entendendo ter chegado o momento de esquecer o lado político e pensar no ser humano e ajudar, unir forças para que possam pelo menos amenizar a dor das famílias que estão chorando, que estão com dificuldades e estão quase passando fome. O Vereador Izaias Salustiano somou-se à colocação do orador, quanto ao sofrimento de famílias que estão sem empregos, passando por dificuldades com alimentação. Disse talvez ser o momento de buscarem apoio, seja através do SOS, não tendo vindo movimentação de distribuição de cestas básicas, tendo notícias de outras cidades que criaram auxílio emergencial municipal para fazer frente às necessidades dessas famílias. Diante dessa situação sem data para terminar, às pessoas que trabalham como autônomos, citou que o comércio ambulante está sofrendo, entendendo ser então o momento do SOS e Prefeitura municipal estabelecer programa de atendimento e ajuda emergencial. Vereador Leandro Bianco também em aparte lembrou haver protocolado na sexta feira alteração no projeto de lei que dispõe sobre tratamento precoce, acrescentando parágrafo único ao art. 1º onde o Poder Público poderá firmar parcerias e convênios com a iniciativa privada, modificando também o Art. 5º em que diz que os medicamentos então constantes de protocolos válidos serão aqueles disponibilizados pela união, responsável pela condução sistema de estado de calamidade pública no país, tirando a obrigatoriedade do município fornecer essa medicação. Viu que pessoas desviaram o foco do projeto, entendendo assim que não tem porque esse projeto não ser aprovado, quando tira a obrigatoriedade do Município. Retomando, Vereador Léo Farmacêutico agradeceu ao Secretário de Saúde do Município Rodrigo Manjabosco, dizendo que bateu o recorde de vacinação essa semana, estando feliz pelas pessoas que lhe transmitiram a alegria de receber a vacina. VEREADOR PASTOR EZEQUIEL BUENO: Parabenizou aos seus antecessores, que se manifestaram preocupados com o futuro da cidade. Falou com relação

às igrejas onde elaborou Of. 059/21, entendendo que as mesmas podem trabalhar com no mínimo trinta por cento de capacidade de público, a qual jamais deve ficar com as portas fechadas pelo trabalho executado, indo além do espiritual, mas atingindo o estado psicológico e social no atendimento à população. Pediu à Senhora Prefeita Municipal e Comitê de Crises quando colocar no diário oficial a igreja, considere a mesma como trabalho essencial, protocolando ofício onde estará cobrando nos termos de lei existente. Quanto aos comentários dirigidos à UPA DA SANTA PAULA, em nome da AME - Associação dos Ministros Evangélicos disse que forneceram marmitas à mesma, ressaltando que o PSM já está servindo alimentação, crendo que essa situação já está resolvida, e como igreja, estão de olho. Quanto ao tratamento precoce, disse que respeita a opinião de todos, porém entende que devem ser democráticos, com respeito ao médico, em seu ponto de vista, citando que quem deseja tomar que tome tal medicação, se o médico achar por bem prescrever, entendendo que o município já teria que ter esse remédio à disposição. Falou dos empresários, colocando que os governos federal, estadual e municipal tem obrigação de cuidar desses para garantir emprego à população, a fim dessa classe ficar em estado de miserabilidade, pedindo esmolas. Respeita a cada um, porém entende que lockdown quebra o empresariado que já está arrebentado, por vir de tempo enfrentando essa situação. Ressaltou que se não tiver mecanismos para garantir o comércio, a população ficará miserável, onde tem que se arrumar uma forma de ajudar empresários a gerar empregos na cidade, como apoio dos parlamentares. Comentou sobre o QOPM - Quadro de Oficiais da Polícia Militar do Estado do Paraná, antigo, onde os policiais estão se mobilizando, existindo já protocolo, onde solicitam que todas as graduações tenham oportunidade apoiar e sugerir o que entendem melhor para a carreira. Assim propõe que os integrantes do QOPM tenham condições de chegar ao oficialato ou ao último cargo, comando geral, Coronel. Encerrou solicitando sabedoria a Deus, dizendo que precisam dos deputados para ajudar nesse momento, esperando que seja adotada união para ajudar os mais necessitados e empresários a fim de que a cidade cresça. VEREADOR JULIO KÜLLER: Somou-se ao discurso de seus antecessores, dizendo que tem condição próximo de estar frente à população, diante da gravidade da situação de pandemia. Disse que o papel de fiscalizador não pode ficar de lado, trazendo assunto grave, a Assistência Social, que luta para garantir proteção aos cidadãos com apoio social no enfrentamento às dificuldades por meio de serviços, benefícios, programas e projetos. Citou que a assistência social do Município esteve fechada durante esses dez dias, os CRAS atendendo somente de portas fechadas, quatro horas por dia em escalas, assim como os CREAS, o Restaurante Popular, fabricando somente cem marmitas/dia, a Unidade Produtora de Alimentos que em 2.016 produzia oito mil pães por dia, estando fechada ao público. Relatou ainda o Programa Bolsa Família, que presta atendimento, referenciamento, cadastro único, para pessoas ter direito de receber cem, oitenta, até duzentos reais, quando vê Pastor Ezequiel falar de emprego, citando ser sonho de cada um deles, mas não se geram, atribuindo a responsabilidade ao Poder Público, não podendo negar isso aos cidadãos pontagrossense. Citou que nesses dias tiveram a Fundação de Assistência Social fechada, trabalhando por telefone. Relatou a quantidade de profissionais que poderiam estar enfrentando as dificuldades e que não estão sendo utilizados: 44 assistentes sociais, mais 10 do teste seletivo; 14 psicólogos, 5 pedagogos, tendo ainda advogados, orientador e educador social, músico-terapeuta, enquanto tem pessoas passando fome na cidade. Disse que não vai fechar os olhos ao momento, quando inexistente assistência social no município. VEREADOR DIVO: Como Presidente da Comissão de Saúde, vê publicado nas redes sociais que para existir monitor e respirador, tem que ter pessoas preparadas adequadamente para assumir tais serviços. Vê nesta Casa todos falarem de médicos, indagando quanto um médico ganha para atuar nos postos de saúde, citando a quantia de dez mil reais/mês, enquanto que de hospital particular ganha mil e oitocentos reais por plantão, ressaltando que quando falam que não tem médicos, não dizem do motivo, onde em seu ponto de vista, fazer plantão para ganhar mil e oitocentos reais no particular, diante do que é pago para atuarem em postos de saúde, não é atrativo para a classe, por considerar a saúde uma atividade dinâmica. Comentou sobre a SANEPAR, quanto aos custos para extensão de rede de esgoto em determinadas situação, onde o munícipe tem que arcar para chegar até suas residências, considerando de extrema sacanagem. Está tentando projeto de lei ou moção de apelo nesse sentido. Falou sobre terrenos irregulares na cidade, citando pessoas que faz vinte e cinco anos que moram em suas habitações, não sendo o caso de área de risco, levando essa preocupação à Prefeita Municipal que entendeu sua mensagem, citando quinze mil terrenos irregulares, onde, através de mutirão, proporá regularizar tais situações, a fim de pagarem IPTU. Informou ainda haver agendado conversa com a secretária da PROLAR, e estará contatando ainda com a COHAPAR em

Curitiba para tentar resolver essa situação. VEREADOR GERALDO STOCCO: Chamou atenção dos demais pares, lembrando existir projeto de lei que foi barrado por ter somente quatro assinaturas, onde estará repassando novamente, no sentido de melhorar a utilização do espaço tribuna livre, visando ser concedida toda a sessão aos que desejarem se manifestar, dizendo que isso é democracia. Concorda com os discursos, citando falta de leito, de vacina, de água, entendendo que precisam de medidas urgentes, fazendo menção à moção de apelo que irá ser apreciada na presente sessão, liderada pelo Senhor Presidente, solicitando a utilização do espaço ao lado da UPA SANTA PAULA, considerando urgente, ou outro local, por entender inadmissível ter pessoas esperando leitos em míseras cadeiras, necessitando tomar atitudes urgentes, clamando ao Prefeito e Secretário de Saúde. Não consegue acreditar que o Poder Executivo é incapaz de abrir outro espaço para atender essas pessoas. Finalizou deixando registrado que alguns grupos de redes sociais e whatsapp divulgou que seu mandato é contra abertura do comércio e academias, lamentando, citando que está tentando fazer o máximo, recordando que no ano passado foi até o Ministério Público no sentido de que tivesse a abertura de linha de crédito para os empresários em dificuldade, citando que tem tentado trabalhar muito para que possam exercer suas atividades com segurança, repudiando tais comentários. Informou que na próxima segunda-feira estará presente na Casa o Profissional Victor Hugo para expor sobre esse tema. Finda a Comunicação Parlamentar, foi anunciada a ORDEM DO DIA - EM SEGUNDA DISCUSSÃO - PROJETO DE LEI Nº 68/16 (Vereador Delmar Pimentel), denomina de JOSÉ ROBERTO SHIBELSKI a Rua nº 31 do Loteamento Residencial Jardim Royal, situado no Bairro Neves, nesta cidade: APROVADO. PROJETO DE LEI Nº 72/16 (Vereador Delmar Pimentel), denomina de MARIA CECÍLIA DE CASTILHO a Rua nº 32 do Loteamento RESIDENCIAL JARDIM ROYAL, situado no Bairro Neves, nesta cidade: APROVADO. EM PRIMEIRA DISCUSSÃO - PROJETO DE LEI Nº 109/16 (Vereador Antonio Larocca Neto), denomina de LINO EDEMILSON PEDROSO, a Rua "M" do Loteamento Jorasa Ponta Grossa, nesta cidade: APROVADO, com a inclusa Emenda de Redação, apresentada pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação. PROJETO DE LEI Nº 124/16 (Vereador Pascoal Adura), denomina de Doutor HÉLCIO SILVA ORANE a Rua nº 01 do Residencial Jardim Royal, no Bairro Neves, nesta cidade: APROVADO. PROJETO DE LEI Nº 257/20 (Poder Executivo), autoriza o Poder Executivo a alienar imóvel localizado no Distrito Industrial Prefeito Cyro Martins, e dá outras providências: RETIRADO PARA VISTAS, por dez dias, a pedido do Vereador Leandro Bianco. PROJETO DE LEI Nº 09/21 (Poder Executivo), autoriza o Poder Executivo Municipal a receber, por doação pura e simples, o imóvel que menciona: APROVADO, com votos favoráveis dos Vereadores Missionária Adriana, Daniel Milla Fraccaro, Divo, Ede Pimentel, Dr. Erick, Pastor Ezequiel Bueno, Filipe Chociai, Geraldo Stocco, Izaías Salustiano, Jairton da Farmácia, Joce Canto, Josi do Coletivo, Julio Küller, Leandro Bianco, Léo Farmacêutico e Paulo Balansin. Ficam registradas as ausências justificadas das votações dos Vereadores Felipe Passos e Dr. Zeca. EM DISCUSSÃO ÚNICA - PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, MANIFESTANDO-SE CONTRARIAMENTE À ADMISSIBILIDADE DO PROJETO DE LEI Nº 385/13, de autoria do Vereador Pastor Ezequiel Bueno, que dispõe sobre a criação da "Semana da Internet Segura" nas Escolas Municipais e dá outras providências: REJEITADO, com os votos contrários dos Vereadores Daniel Milla Fraccaro, Divo, Dr. Erick, Ede Pimentel, Filipe Chociai, Geraldo Stocco, Jairton da Farmácia, Joce Canto, Josi do Coletivo, Leandro Bianco, Léo Farmacêutico, Missionária Adriana, Pastor Ezequiel e Paulo Balansin. Votaram favoravelmente os Vereadores Izaías Salustiano e Julio Küller. Ficam registradas as ausências justificadas das votações dos Vereadores Felipe Passos e Dr. Zeca. AINDA EM DISCUSSÃO ÚNICA, foram APROVADAS: Moções nºs 85/21, do Vereador Jairton da Farmácia; 86, 88, 89/21, do Vereador Pastor Ezequiel Bueno; 90/21 dos Vereadores Daniel Milla Fraccaro, Divo, Dr. Erick, Ede Pimentel, Felipe Passos, Filipe Chociai, Geraldo Stocco, Izaías Salustiano, Jairton da Farmácia, Joce Canto, Josi do Coletivo, Julio Küller, Leandro Bianco, Léo Farmacêutico, Missionária Adriana, Pastor Ezequiel Bueno e Paulo Balansin; 91/21, dos Vereadores Ede Pimentel, Geraldo Stocco, Izaías Salustiano, Joce Canto, Josi do Coletivo e Julio Küller, a qual recebeu votos favoráveis dos Vereadores Dr. Erick, Ede Pimentel, Filipe Chociai, Geraldo Stocco, Izaías Salustiano, Joce Canto, Josi do Coletivo, Julio Küller e Pastor Ezequiel Bueno e contrários dos Vereadores Divo, Jairton da Farmácia, Leandro Bianco, Léo Farmacêutico, Missionária Adriana e Paulo Balansin; 92/21, do Vereador Leandro Bianco e 93/21, do Vereador Julio Küller. Foi retirada, a pedido do Vereador Julio Küller, apoiado pelos demais pares, a Moção de Apelo nº 87/21 dos Vereadores Divo, Dr. Erick, Dr. Zeca, Ede Pimentel, Felipe Passos, Filipe Chociai, Geraldo Stocco,

Izaias Salustiano, Jairton da Farmácia, Joce Canto, Josi do Coletivo, Julio Küller, Leandro Bianco, Léo Farmacêutico, Missionária Adriana, Pastor Ezequiel Bueno e Paulo Balansin. AINDA EM PRIMEIRA DISCUSSÃO - Foram APROVADAS: Indicações nºs 283, 284, 285/21, da Vereadora Josi do Coletivo; 286/21, da Vereadora Missionária Adriana; 287, 288/21, do Vereador Ede Pimentel; 289, 290/21, da Vereadora Joce Canto; 291, 292, 293/21, do Vereador Izaias Salustiano. Finda a votação da Ordem do Dia, foi anunciado o PEQUENO EXPEDIENTE: VEREADORA JOSI DO COLETIVO: Registrou seus comentários ao novo decreto baixado pela Senhora Prefeita Municipal, dizendo ser totalmente descoordenado e irresponsável, por entender que não houve lockdown total e sem haver apresentado dados, do qual pediu como mandato coletivo, não tendo recebido e a mesma em entrevista disse que não tinha como medir aquele "pseudolockdown", considerando absurdo flexibilizarem medidas de distanciamento social sem ter os dados em mãos. Indagou o que determinou a abertura do comércio de forma escalonada, quando a VCG se manterá fechada, cobrando com que segurança. Disse que ficando "em cima do muro" a prefeita não está salvando o comércio, a economia e as vidas, porque o lockdown é meia boca. Ressaltou que o Estado precisa garantir a vida, para depois recuperar a economia. Citou que contando com uma greve, a prefeita ainda irá exigir cem por cento dos ônibus rodando. Não há como compactuar com essa imprudência, continuando o mandato coletivo pressionando para que haja bom senso, bravura e coragem da prefeita para encarar a situação. Lembrou que o Vereador Daniel Milla encaminhou manifesto da VCG em relação ao kit covid para estudo completo, onde solicitou a leitura com atenção aos argumentos. Dirigindo-se ainda ao Vereador Leandro Bianco, quando o mesmo comentou sobre questão financeira do Município, a fim de gastar com medicamentos para tratamento precoce, disse ser uma das questões sérias, sendo o mais grave é acarretar mais problemas à saúde com a utilização desses medicamentos. Em aparte, o Vereador Geraldo Stocco citou que na UEPG, todos os setores se posicionaram contrariamente ao projeto de lei 35/2021, inclusive o reitor, onde espera como parlamentares responsáveis pelo dinheiro público que o referido projeto seja retirado para que não passem ainda mais a falsa esperança. Também em aparte, a Vereadora Joce Canto solicitou apoio a projeto autorizativo que pretende protocolar, para que o Poder Executivo forneça cestas básicas através do Mercado da Família. VEREADOR EDE PIMENTEL, passando a palavra ao Vereador Izaias Salustiano, o qual esclareceu que a bancada do PSB já se manifestou em outras oportunidades, contrariamente ao projeto de lei 35/2001, que trata do tratamento precoce, assim como também é a favor da Moção de Apelo em relação a utilização do espaço onde abrigava o Mercado da Família para que a Fundação Municipal de Saúde possa dar suporte ao atendimento na UPA SANTA PAULA. Salientou que a prefeita possa buscar recursos necessários para contratar, considerando a existência de liminar, profissionais de saúde suficientes para poder dar atendimento à saúde na cidade. Também são totalmente contrários, através de seu mandato, que a prefeitura faça qualquer tipo de subvenção em favor da VCG, sendo sim a favor que o Município faça valer o contrato, até entrar na justiça para que a concessionária pague o salário de seus funcionários, independentemente de estar funcionando ou não o transporte coletivo. Registrou que são favoráveis a que o município possa tomar atitude para atenuar impacto principalmente do IPTU, dos alvarás de localização em relação aos médios, micro e pequenos empresários que vem sofrendo com a crise. Retomando a palavra, Vereador Ede Pimentel deixou ciente que na sexta-feira ocorreu manifestação dos funcionários da VCG em frente a Prefeitura Municipal, da qual conversou com o secretário de governo, marcando reunião rápida com os mesmos, que colocaram algumas questões, tentando algum compromisso com esses. VEREADOR DR. ERICK: Para se mostrar solidário aos funcionários da VCG, recebendo mensagens falando de suas dificuldades. Lamentou fato que ocorreu na UBS da Trinta e um de Março, que na última madrugada foi invadida por bandidos, tendo roubado a fiação elétrica e com isso dezenas de doses de vacinas inclusive da COVID-19 foram perdidas, prejudicando dezenas de famílias, entendendo necessária segurança especial para essas unidades. Não entende a discussão do projeto 35/21, quando não veio à votação, com isso vê que está acontecendo exposição desnecessária principalmente dos vereadores da bancada evangélica perante a opinião pública, por estarem sendo taxados de diversos adjetivos pejorativos por conta da matéria, destacando que nenhum vereador coloca projeto com má intenção. Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão, convocando outra para o dia trinta e um do mês em curso, no horário regimental, informando que a Ordem do Dia estará à disposição via rede de computadores. Eu, Vereador Dr. Erick, Secretário, supervisionei a redação da presente Ata, a qual segue assinada

por mim, pelo Senhor Presidente e demais vereadores presentes. Sala das Sessões, em vinte e nove de março de dois mil e vinte e um.

_____ SECRETÁRIO _____ PRESIDENTE

**SETOR LEGISLATIVO DO OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL – CAMPOS GERAIS -
PARANÁ, em 31 de março de 2.021.**

Gustavo de Paula

Estagiário do Setor Legislativo